



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORGANIZAÇÕES
NÃO GOVERNAMENTAIS – ABONG**

**Relatório de Auditoria do Exercício Findo
em 31 de dezembro de 2014**



Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG

Relatório de Auditoria do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014

ÍNDICE

	<u>Página</u>
Resumo dos Resultados da Auditoria	03
Relatório dos Auditores Independentes	04
Notas da Auditoria	06
1) Constituição Jurídica	06
2) Representação Legal	07
3) Principais Práticas Contábeis	07
4) Imposto de Renda	08
5) Relatório de Controle Interno	08
6) Relatório de Observância de Leis e Regulamentos	09
Anexo – Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas	10



Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG

RESUMO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA

1) Relatório do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014

Emitido relatório contendo: relatório sem modificações, demonstrações financeiras e notas explicativas.

2) Relatório de controles internos

Não encontramos evidências de erros que pudessem afetar materialmente as demonstrações financeiras do exercício de 2014.

3) Relatório de procedimentos contábeis

Não encontramos evidências de erros que pudessem afetar o balanço patrimonial do período de janeiro a dezembro de 2014.

4) Relatório de observâncias de leis e regulamentos

Não foram encontradas irregularidades em relação ao cumprimento de leis, regulamentos e cláusulas de contratos.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À

Diretoria e Membros do Conselho Fiscal da

Associação Brasileira de Organizações não Governamentais – ABONG

São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais – ABONG** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit / (déficit), das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião:

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

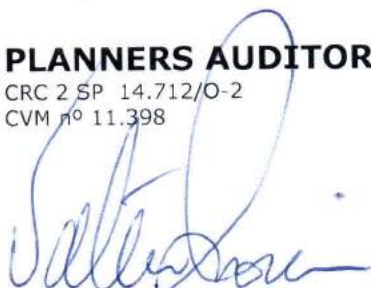
Outros Assuntos:

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 28 de abril de 2014, que não conteve nenhuma modificação.

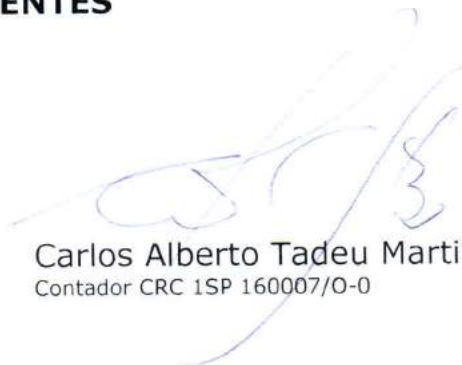
São Paulo, 18 de maio de 2015.

PLANNERS AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2 SP 14.712/O-2
CVM nº 11.398



Valter Piovam
Contador CRC 1SP146651/O-0
CNAI n.º 1.018



Carlos Alberto Tadeu Martins Lobo
Contador CRC 1SP 160007/O-0

NOTAS DA AUDITORIA

1) CONSTITUIÇÃO JURÍDICA

A **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG** é pessoa jurídica de direito privado, constituída enquanto Sociedade Civil sem Fins Lucrativos, com prazo de duração indeterminado, sediada na Rua General Jardim, 660, Vila Buarque – CEP 01223-010 – São Paulo – SP, Brasil, tem Foro no Município de São Paulo e está inscrita no CNPJ-MF sob o nº. 68.630.623/0001-81.

A **ABONG**, de acordo com seus estatutos sociais, tem como finalidade institucional:

- Promover o intercâmbio entre entidades que buscam a ampliação do campo da cidadania, a constituição e expansão dos direitos fundamentais, a justiça e a consolidação de uma democracia participativa;
- Consolidar a identidade das Organizações não Governamentais brasileiras, afirmando a sua autonomia face ao Estado, aos partidos políticos, às Igrejas e aos movimentos populares;
- Defender os interesses comuns de suas associadas;
- Estimular diferentes formas de intercâmbio, interajuda e solidariedade, inclusive financeira, entre as associadas, contribuindo para a circulação de informações, a consolidação e o diálogo com instituições similares de outros países, a informação sobre a atuação de agências governamentais e multilaterais de cooperação para o desenvolvimento;
- Combater todas as formas de discriminação, racial, étnica e de gênero, enquanto obstáculos à construção da cidadania e constituição dos direitos fundamentais;
- Ser instrumento de expressão, em nível nacional e internacional, das contribuições e propostas, opiniões e alternativas das Organizações não Governamentais frente à problemática do desenvolvimento;
- Promover cursos, seminários, encontros, foros de debates e grupos de trabalho, para o aprofundamento de temas relevantes da realidade nacional e internacional, sendo vedado à **ABONG** avaliar projetos e intermediar a negociação de recursos das Organizações não Governamentais associadas.

2) REPRESENTAÇÃO LEGAL

A representação legal da **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG** é exercida por sua Diretoria, eleita para a gestão 2013/2016.

A Diretoria tem poderes para em conjunto gerir e administrar e representá-la junto a órgãos governamentais, bancos e demais pessoas físicas ou jurídicas, que se relacionarem com a entidade.

Representantes legais da **ABONG**:

Nome	Cargo	CPF
Yves do Amaral Lesbaupin	Diretor Executivo	381.478.667-04
Raimundo Augusto de Oliveira	Diretor Executivo	203.520.854-87
Damien Hazard	Diretor Executivo	776.768.905-00
Vera Maria Masagão Ribeiro	Diretora Executiva	014.002.048-95
Adriana de Carvalho Barbosa Ramos	Diretora Executiva	851.525.877-34

A Assembléia Geral decidiu autorizar a composição da Diretoria Executiva sem suplentes.

Adicionalmente também foram eleitas para o Conselho Fiscal as seguintes pessoas:

Nome	Cargo	CPF
Carlota Aquino C. Salgueiro de Souza	Conselheira Fiscal	257.350.788-28
Jorge Luiz de Carlos León	Conselheiro Fiscal	294.823.300-30
Silvia Pereira de Carvalho	Conselheira Fiscal Suplente	846.507.708-82

Por decisão da Assembléia Geral, o Conselho Fiscal foi autorizado a eleger apenas um suplente.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A escrituração contábil da **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG** é realizada externamente por Assessoria Contábil e elaborada por meio de processamento eletrônico de dados. O Plano de Contas é geral e obedece aos itens orçamentários da Entidade. Os livros Diário e Razão, bem como os Balancetes e Balanço Patrimonial são emitidos a partir do sistema geral de contabilidade e englobam todas as atividades da instituição.

O registro de receitas e despesas é efetuado por regime de competência, considerando-se a data de efetiva realização do evento e de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e práticas contábeis oriundas da legislação societária brasileira conforme ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 21 de setembro de 2012, NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas Empresas aprovada pela Resolução CFC 1409/12 de 21 de setembro de 2012 e Resolução CFC 1.255/09 de 10 de dezembro de 2009 e demais alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09.

As depreciações e provisões trabalhistas são registradas ao término do exercício social.

4) IMPOSTO DE RENDA

A **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG**, por sua finalidade, objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor (Regulamento do Imposto de Renda) aprovado pelo Decreto no. 3.000 de 26 de março de 1999, é isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre Lucros. A Entidade apresenta, anualmente, sua Declaração de Isenção do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, na forma definida pela Secretaria da Receita Federal.

5) RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

Examinamos os controles internos da **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG** relacionados à contabilidade.

Nossos exames, em base amostral, consistiram, basicamente, em:

- Avaliação das transações significativas e os ativos com elas relacionados, objetivando o levantamento de erros prováveis que poderiam acarretar em perdas patrimoniais;
- Determinação de controles internos preventivos ou detectivos para os erros levantados, conforme item precedente, mediante a mensuração da efetividade desses controles, visando a segurança dos registros internos e a validade das transações realizadas;
- Verificação de ações corretivas ou preventivas, geradas pela gestão interna na Entidade considerando os pontos fracos levantados conforme itens precedentes;

- Exames das práticas administrativas da Entidade relacionadas aos processos de recebimentos e pagamentos de recursos, permitindo constatar que os procedimentos adotados são satisfatórios em relação ao volume de recursos movimentados pela Entidade.
- Exames por meio de amostragem, das documentações de suporte aos pagamentos relativos aos projetos, verificando a legalidade da documentação, a integridade do registro no Razão, organização das notas e recibos com as respectivas cópias de cheques e somas internas e rotinas administrativas da Entidade.
- Exames das cópias de cheques e os respectivos comprovantes de gastos, comparando-as com os registros no razão e nos extratos bancários.

Como resultado dos exames, não identificamos situações que representassem, de forma significativa, rupturas nos controles internos da Entidade e que pudessem alterar ou impactar as demonstrações financeiras e as eventuais prestações de contas, quando aplicável.

6) RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DE LEIS E REGULAMENTOS

Em nossa opinião, a **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais – ABONG** não descumpriu leis, regulamentos e cláusulas de contratos ou acordos de concessão e gestão de recursos que possam ter efeito direto e material sobre as demonstrações financeiras apresentadas neste relatório.



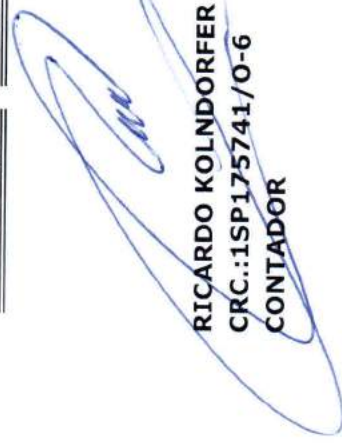
ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS

- BALANÇO PATRIMONIAL
- DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO
- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação Brasileira de Organizações não Governamentais – ABONG
CNPJ 68.630.623/0001-81
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013
 (Em Reais)

	ATIVO			PASSIVO		
	Nota	2014	2013	Nota	2014	2013
CIRCULANTE:						
Caixa e equivalente de caixa	4	822.751,48	419.486,64		14.795,10	554,74
Recursos de projetos a receber	5	26.475,33	28.670,99		42.617,40	5.422,33
Outros créditos	6	13.570,57	3.954,00		8.989,14	172,16
Total do ativo circulante		862.797,38	452.111,63		774.066,75	365.509,31
NÃO CIRCULANTE:						
Imobilizado	7	10.277,11	8.192,11		-	3.280,00
Total do ativo não circulante		10.277,11	8.192,11		99.007,74	94.794,43
TOTAL DO ATIVO		873.074,49	460.303,74		873.074,49	460.303,74
CIRCULANTE:						
Fornecedores						
Salários e encargos trabalhistas						
Impostos e taxas a recolher						
Adiantamentos de projetos	8					
Outras contas a pagar						
Total do passivo circulante					774.066,75	365.509,31
PATRIMÔNIO SOCIAL:						
Patrimônio social	9					
Superávit (Déficit) acumulado						
Total do patrimônio social					99.007,74	94.794,43
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL					873.074,49	460.303,74


VERA MARIA MASAGÃO RIBEIRO
CPF 014.002.048-95
DIRETORA EXECUTIVA


RICARDO KOLNDORFER
CRC.:ISP175741/O-6
CONTADOR

Associação Brasileira de Organizações não Governamentais – ABONG


CNPJ 68.630.623/0001-81

Demonstração do Superávit (Déficit) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em Reais)



	Nota	2014	2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10	1.637.174,45	897.407,25
DESPESAS OPERACIONAIS			
Recursos humanos	18	(499.985,23)	(224.445,00)
Despesas com atividades	19	(1.048.220,60)	(602.716,62)
Despesas administrativas e gerais	20	(85.086,85)	(118.297,82)
Despesas de gestão de eventos	21	(10.869,64)	(4.870,23)
Depreciações		(5.910,00)	(3.902,16)
Renúncia fiscal	22	(10.892,73)	(13.490,90)
Total de despesas operacionais		(1.660.965,05)	(967.722,73)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	23	28.003,91	17.171,45
SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO		4.213,31	(53.144,03)



VERA MARIA MASAGÃO RIBEIRO
CPF 014.002.048-95
DIRETORA EXECUTIVA



RICARDO KOLNDORFER
CRC.:1SP175741/O-6
CONTADOR

Associação Brasileira de Organizações não Governamentais – ABONG

CNPJ 68.630.623/0001-81

Demonstração das mutações do patrimônio social

(Em Reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (Déficit) Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	24.063,57	(11.657,79)	12.405,78
Superávit do exercício	-	135.532,68	135.532,68
Saldos em 31 de dezembro de 2012	24.063,57	123.874,89	147.938,46
Destinação do Superávit acumulado	123.874,89	(123.874,89)	-
Déficit do exercício	-	(53.144,03)	(53.144,03)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	147.938,46	(53.144,03)	94.794,43
Compensação de Déficit acumulado	(53.144,03)	53.144,03	-
Superávit do exercício	-	4.213,31	4.213,31
Saldos em 31 de dezembro de 2014	94.794,43	4.213,31	99.007,74

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



VERA MARIA MAŞAGÃO RIBEIRO
CPF 014.002.048-95
DIRETORA EXECUTIVA



RICARDO KOLNDORFER
CRC.:1SP175741/O-6
CONTADOR

Associação Brasileira de Organizações não Governamentais – ABONG


CNPJ 68.630.623/0001-81

Demonstração do fluxo de caixa (método indireto) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em Reais)

Atividades operacionais	2014	2013
Superavit (Déficit) do Exercício	4.213,31	(53.144,03)
Despesas que não afetam o caixa:		
Depreciação	5.910,00	3.902,16
Variação de ativos e passivos		
Outros créditos	(9.616,57)	6.368,10
Fornecedores	18.848,49	(5.141,42)
Salários e encargos trabalhistas	32.586,94	(1.897,83)
Impostos e taxas a recolher	8.816,98	(1.441,24)
Recursos de projetos a receber	2.195,66	518,59
Adiantamentos de projetos	351.585,03	192.723,43
Outras contas a pagar	(3.280,00)	857,50
Caixa originado nas atividades operacionais	411.259,84	142.745,26
Atividades de investimento		
Adições de imobilizado (Nota 7)	(7.995,00)	(6.790,00)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(7.995,00)	(6.790,00)
Caixa originado das atividades	403.264,84	135.955,26
Caixa e equivalentes de caixa: (Nota 4)		
Saldo inicial	419.486,64	283.531,38
Saldo final	822.751,48	419.486,64
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	403.264,84	135.955,26

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



VERA MARIA MASAGÃO RIBEIRO
CPF 014.002.048-95
DIRETORA EXECUTIVA



RICARDO KOLNDORFER
CRC.:1SP175741/O-6
CONTADOR

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais – ABONG** é pessoa jurídica de direito privado, constituída enquanto Sociedade Civil sem Fins Lucrativos, com prazo de duração indeterminado, sediada na Rua General Jardim, 660, Vila Buarque – CEP 01223-010 – São Paulo – SP, Brasil, foro no Município de São Paulo e inscrita no CNPJ-MF sob o nº. 68.630.623/0001-81.

A **ABONG**, de acordo com seus estatutos sociais, tem como finalidade institucional:

- Promover o intercâmbio entre entidades que buscam a ampliação do campo da cidadania, a constituição e expansão dos direitos fundamentais, a justiça e a consolidação de uma democracia participativa;
- Consolidar a identidade das Organizações não Governamentais brasileiras, afirmando a sua autonomia face ao Estado, aos partidos políticos, às Igrejas e aos movimentos populares;
- Defender os interesses comuns de suas associadas;
- Estimular diferentes formas de intercâmbio, interajuda e solidariedade, inclusive financeira, entre as associadas, contribuindo para a circulação de informações, a consolidação e o diálogo com instituições similares de outros países, a informação sobre a atuação de agências governamentais e multilaterais de cooperação para o desenvolvimento;
- Combater todas as formas de discriminação, racial, étnica e de gênero, enquanto obstáculos à construção da cidadania e constituição dos direitos fundamentais;
- Ser instrumento de expressão, em nível nacional e internacional, das contribuições e propostas, opiniões e alternativas das Organizações não Governamentais frente à problemática do desenvolvimento;
- Promover cursos, seminários, encontros, foros de debates e grupos de trabalho, para o aprofundamento de temas relevantes da realidade nacional e internacional, sendo vedado à **ABONG** avaliar projetos e intermediar a negociação de recursos das Organizações não Governamentais associadas.



2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC):

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis oriundas da legislação societária brasileira aplicável às entidades sem fins lucrativos conforme ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucro, aprovada pela Resolução CFC 1409/12 de 21 de setembro de 2012, NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas Empresas aprovada pela Resolução CFC 1409/12 de 21 de setembro de 2012 e Resolução CFC 1.255/09 de 10 de dezembro de 2009 e demais alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09.

b) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da **Abong** em 18 de maio de 2015.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Entidade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da **ABONG**.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

d) Apuração do superávit ou déficit

O registro de receitas e despesas é efetuado por regime de competência. Os valores aplicados nos projetos das entidades financiadoras são transferidos mensalmente do passivo circulante para as contas de resultado.

Para os projetos cujos recebimentos de entidades financiadoras tenham realização de gastos anteriores ao ingresso dos recursos contratados, os valores referentes aos dispêndios antecipados são mantidos no ativo circulante.

e) Ativos financeiros

Classificação e mensuração

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da **ABONG** e seu custo/valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a **ABONG** possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são classificados como não circulantes.

f) Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas Empresas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da **ABONG** no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na notas explicativas, quando necessário.

Para as estimativas e premissas com relação ao futuro, a **ABONG** basea-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão idênticas aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas nas notas explicativas.

g) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, quando tais valores são significativos para as demonstrações financeiras.

h) Provisões trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

i) Adiantamentos de projetos e convênios

Os valores referentes a adiantamentos de projetos e convênios estão relacionados a valores recebidos de entidades nacionais e/ou internacionais e utilizados nas atividades da entidade. Tais valores serão aplicados nos projetos específicos nos exercícios subsequentes.

j) Demais direitos e obrigações

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e/ou recebimento, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas, quando aplicável. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. O resultado do ajuste a valor presente dos direitos e obrigações circulantes não teve reflexo relevante, motivo pelo qual não houve registro a esse título nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, conforme requerido pela Lei nº 11.638/07.

k) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, e não excedem o valor de mercado.

l) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 7, que consideram a vida útil econômica dos bens.

A Administração procede a uma revisão anual para determinar o valor dos ativos (Impairment) com o objetivo de identificar sinais de deterioração ou perda do seu valor recuperável. O resultado da revisão demonstrou que não há evidências da necessidade de se constituir provisão conforme as normas contábeis aplicáveis nesta área.

m) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviço ou cumprimento de metas dos projetos firmados com patrocinadores locais e/ou internacionais ou com entidades governamentais.

A **ABONG** reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade; e (iii) quando critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da entidade

3. IMPOSTO DE RENDA

A **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais – ABONG**, por sua finalidade, objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor (Regulamento do Imposto de Renda) aprovada pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999, é isenta do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

A Entidade apresenta anualmente sua declaração de Isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica na forma determinada pela Secretaria da Receita Federal.

A renúncia fiscal decorrente dessa situação encontra-se demonstrada na Nota 22.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	261,49	611,79
Depósitos Bancários a vista	516.993,00	199.062,21
Aplicações Financeiras – liquidez imediata		
Banco Itaú - 33698-1 - Geral - Compromissada	305.496,99	119.576,05
Banco Itaú - 37719-1 - Compromissada DI	-	100.236,59
	<u>822.751,48</u>	<u>419.486,64</u>

As aplicações financeiras são compostas por depósitos em poupança e certificados de depósito bancário-CDBs, mantidos em bancos de baixo risco de liquidez. Os certificados de depósito bancário são remunerados com base na taxa do Certificado de Depósito Interbancário-CDI.

A Administração da Entidade entende que o montante de caixa e equivalentes de caixa é suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo, bem como os recursos são de livre movimentação, portanto sem qualquer restrição de utilização.

5. RECURSOS DE PROJETOS A RECEBER

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
EED	11.602,74	11.027,45
Instituto ETHOS	3.500,00	-
Civicus - Oficina ODS	2.187,30	-
FIP	252,29	7.283,26
FIP Convenção 1 - 2014	8.933,00	-
Concord / Beyond	-	10.360,28
	<u>26.475,33</u>	<u>28.670,99</u>

O saldo de recursos de projetos a receber se constitui de despesas efetuadas pela **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG** ainda não reembolsadas pelas instituições patrocinadoras dos projetos.

A Entidade entende que tais valores serão recebidos no exercício subsequente, não havendo a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

6. OUTROS CRÉDITOS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Adiantamento de Salário	5.498,56	-
Adiantamento Despesas Atividades	5.147,01	1.736,00
Adiantamento a Prestadores de Serviços PJ	2.925,00	2.218,00
	<u>13.570,57</u>	<u>3.954,00</u>

A Administração da Entidade entende que esses valores serão realizáveis no exercício subsequente.

7. IMOBILIZADO

a. Composição dos saldos

	Tempo de vida útil econômica em anos	31/12/2014			31/12/2013
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	10	7.539,04	(6.319,52)	1.219,52	989,42
Computadores e Periféricos	5	25.635,57	(19.123,49)	6.512,08	4.149,28
Máquinas e Equipamentos	10	5.078,98	(2.781,17)	2.297,81	2.805,71
Instalações Telefônicas	10	13.724,64	(13.476,94)	247,70	247,70
		<u>51.978,23</u>	<u>(41.701,12)</u>	<u>10.277,11</u>	<u>8.192,11</u>

b. Movimentação do custo

	31/12/2013	31/12/2014			
	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Móveis e Utensílios	6.579,04	960,00	-	-	7.539,04
Computadores e Periféricos	18.600,57	7.035,00	-	-	25.635,57
Máquinas e Equipamentos	5.078,98	-	-	-	5.078,98
Instalações Telefônicas	13.724,64	-	-	-	13.724,64
	<u>43.983,23</u>	<u>7.995,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>51.978,23</u>

8. ADIANTAMENTOS DE PROJETOS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Petrobras	541.200,32	-
Civics	39.599,61	-
FUNDAÇÃO FORD	32.864,60	62.745,70
INSTITUTO C & A	32.070,40	79.995,00
EED	36.508,01	115.371,50
ACCION	16.072,03	23.274,92
Aliança Interage	8.180,22	42.012,92
Concord	594,63	-
CESE	-	2.400,00
Cúpula dos Povos	-	30.280,04
	<u>707.089,82</u>	<u>356.080,08</u>

Os valores acima referem-se a recursos recebidos dos patrocinadores apoiadores da Entidade, cujos valores serão aplicados nos exercícios subsequentes.

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits ou reduzido pelos déficits, que são apurados anualmente desde a data de sua constituição.

10. RECEITAS OPERACIONAIS

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
RECEITA OPERACIONAL			
Receitas internacionais	12	639.561,63	597.633,08
Receitas nacionais – Projetos	13	871.056,98	29.540,00
Receitas nacionais	14	83.886,92	87.416,89
Receitas nacionais – Gestão de eventos	15	31.764,09	-
Receitas públicas	16	-	161.575,98
Outras Receitas Nacionais	17	12,10	7.750,40
Total de Receitas Operacionais	11	<u>1.626.281,72</u>	<u>883.916,35</u>
Renúncia Fiscal	21	10.892,73	13.490,90
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		<u>1.637.174,45</u>	<u>897.407,25</u>

11. MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E RECURSOS RECEBIDOS DE ENTIDADES, ORGANIZAÇÕES E CONVÊNIOS.

Movimentação de recursos recebidos para desenvolvimento de projetos e outras receitas operacionais

	Valores			Saldos de projetos em 31/12/2014		Receita contábil referente ao ano de	
	Oriundos de 2013	Recebidos em 2014	Aplicados e/ou transferidos de projetos em 2014	A receber em 2015 (Nota 5)	A aplicar em 2015 (Nota 8)	2014	2013
Recursos de projetos - Receita de projetos							
Coord. SUD 2009-2011	-	-	-	-	-	-	(130,52)
Fundação da França	-	-	-	-	-	-	44.715,77
Concord / Beyond	(10.360,28)	11.026,80	71,90	-	594,62	71,90	-
FIP	(7.283,26)	7.102,96	71,99	(252,29)	-	71,99	-
EED	(11.027,45)	-	575,29	(11.602,74)	-	-	-
Ativo Circulante	(28.670,99)	18.129,76	719,18	(11.855,03)	595,00	143,89	44.585,25
Fundação Ford	62.745,70	173.848,96	203.730,06	-	32.864,60	203.730,06	169.894,34
EED Projeto 2010.0293 2010-2013	-	-	-	-	-	-	61.696,00
EED Projeto 2013.0050 2013-2016	115.129,11	112.543,74	191.407,23	-	36.265,62	191.407,23	79.941,61
EED Projeto 2013.0050 2013-2016 - Rec. Financeira	242,39	-	-	-	242,39	-	-
FIP Convenção 1 - 2013	-	-	-	-	-	-	40.772,56
FIP Convenção 1 - 2014	-	37.930,78	46.863,78	(8.933,00)	-	46.863,78	-
Concord / Beyond	-	-	-	-	-	-	30.261,96
Concord / Beyond - 2014	-	17.075,26	17.075,26	-	-	17.075,26	-
Accion-UE	23.274,92	113.724,13	120.927,02	-	16.072,03	119.548,94	168.954,60
Secretaria Geral Iberoamericana	-	-	-	-	-	-	1.526,76
Lifeline - ICNL	-	44.106,96	44.106,96	-	-	44.106,96	-
Organização das Nações Unidas	-	5.562,08	5.562,08	-	-	5.562,08	-
Civicus - Pesquisa	-	40.071,88	472,27	-	39.599,61	472,27	-
Civicus - Oficina ODS	-	8.463,86	10.651,16	(2.187,30)	-	10.651,16	-
Total de recursos de projetos internacionais	201.392,12	553.327,65	641.515,00	(22.975,33)	125.639,25	639.561,63	597.633,08
Recursos para projetos nacionais							
Aliança Interage	42.012,92	-	33.832,70	-	8.180,22	33.832,70	-
CESE - DH	-	-	-	-	-	-	8.000,00
CESE - ONG BRASIL	2.400,00	-	2.400,00	-	-	-	21.540,00
Instituto C&A	79.995,00	-	79.995,00	-	-	79.995,00	-
Instituto C&A - 2014/2015	-	50.000,00	17.929,60	-	32.070,40	17.929,60	-
Petrobras	-	1.260.000,00	718.799,68	-	541.200,32	718.799,68	-
FES	-	6.000,00	6.000,00	-	-	6.000,00	-
Instituto ETHOS	-	11.000,00	14.500,00	(3.500,00)	-	14.500,00	-
Total de recursos para projetos nacionais	124.407,92	1.327.000,00	873.456,98	(3.500,00)	581.450,94	871.056,98	29.540,00
Recursos para gestão de projetos							
Cúpula dos Povos	30.280,04	1.484,05	31.764,09	-	-	31.764,09	-
Total de Recursos para gestão de projetos	30.280,04	1.484,05	31.764,09	-	-	31.764,09	-
Receita pública federal							
Secretaria dos Direitos Humanos	-	-	-	-	-	-	161.575,98
Total de recursos - Secret. Direitos Humanos	-	-	-	-	-	-	161.575,98
Receitas nacionais							
Receitas associadas - ano corrente	-	-	-	-	-	75.911,92	63.248,71
Receitas associadas - anos anteriores	-	-	-	-	-	7.975,00	24.168,18
Total de Receitas nacionais	-	-	-	-	-	83.886,92	87.416,89
Outras receitas nacionais							
Recebimento por aluguel	-	-	-	-	-	-	2.400,00
Devolução de passagem não utilizada	-	-	-	-	-	-	293,40
Outras	-	-	-	-	-	12,10	5.057,00
Total de Outras receitas nacionais	-	-	-	-	-	12,10	7.750,40
TOTAL DE RECEITAS OPERACIONAIS (Nota 10)						1.626.281,72	883.916,35

As receitas financeiras oriundas dos recursos recebidos são demonstradas em nota explicativa específica, apesar das mesmas serem aplicadas nos projetos. O quadro a seguir demonstra as receitas financeiras vinculadas aos recursos cedidos pelos parceiros:

<u>Projeto / Patrocinador</u>	<u>Recurso recebido</u>	<u>Receita financeira vinculada aos recursos recebidos</u>	<u>Recurso total aplicado em projeto</u>
Fundação Ford	203.730,06	2.600,00	206.330,06
EED	191.407,23	5.519,20	196.926,43

12. RECEITAS INTERNACIONAIS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fundação Ford	203.730,06	169.894,34
EED Projeto 2013.0050 2013-2016	191.407,23	79.941,61
Accion-UE	119.548,94	168.954,60
FIP Convenção 1 - 2014	46.863,78	
Lifeline - ICNL	44.106,96	-
Concord / Beyond - 2014	17.075,26	
Civicus - Oficina ODS	10.651,16	-
Organização das Nações Unidas	5.562,08	-
Civicus - Pesquisa	472,27	-
FIP	71,99	
Concord / Beyond	71,90	30.261,96
EED Projeto 2010.0293 2010-2013	-	61.696,00
FIP Convenção 1 - 2013	-	40.772,56
Fundação da França	-	44.715,77
Secretaria Geral Iberoamericana	-	1.526,76
Coord. SUD 2009-2011	-	(130,52)
	<u>639.561,63</u>	<u>597.633,08</u>

13. RECEITAS NACIONAIS - PROJETOS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Petrobras	718.799,68	-
Instituto C&A	79.995,00	-
Instituto C&A - 2014 / 2015	17.929,60	-
Aliança Interage	33.832,70	-
INSTITUTO ETHOS	14.500,00	-
FES	6.000,00	-
CESE	-	29.540,00
	<u>871.056,98</u>	<u>29.540,00</u>

14. RECEITAS NACIONAIS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Associadas anuidades – ano corrente	75.911,92	63.248,71
Associadas anuidades – anos anteriores	7.975,00	24.168,18
	<u>83.886,92</u>	<u>87.416,89</u>

15. RECEITAS DE GESTÃO DE PROJETOS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Gestão de recursos - Cupula dos Povos	31.764,09	-
	<u>31.764,09</u>	<u>-</u>

16. RECEITAS PÚBLICAS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
SDH	-	161.575,98
	<u>-</u>	<u>161.575,98</u>

17. OUTRAS RECEITAS NACIONAIS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Outras	12,10	5.057,00
Recebimento por aluguel	-	2.400,00
Devolução de passagem não utilizada	-	293,40
	<u>12,10</u>	<u>7.750,40</u>

18. DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Remuneração	274.910,98	121.588,89
Encargos sociais	111.568,11	53.209,96
Férias e 13º salário	67.005,24	24.260,50
Estagiários	23.165,66	13.743,43
Benefícios	660,00	966,65
Rescisões contratuais	-	1.127,43
Outras despesas	-	-
Total	<u>499.985,23</u>	<u>224.445,00</u>

19. DESPESAS COM ATIVIDADES

Despesas de atividade	2014	2013
Serviços profissionais	235.026,53	-
Prestação de serviço Pessoa Jurídica e Física	209.976,00	141.085,37
Passagens aéreas	179.247,81	93.567,55
Ferramentas de comunicação digital/teleconferencia	79.122,50	-
Hospedagem	65.223,51	48.416,54
Repasse p/ atividades com organizações parceiras	59.800,00	-
Atividades executivas	36.000,00	27.000,00
Diárias	29.579,57	20.589,00
Diagramação e arte	25.396,81	-
Material Gráfico / Publicação	24.870,00	39.947,67
Inscrições e anuidades	163,54	-
Locação de equipamentos e espaços	2.240,00	18.915,20
Alimentação	20.560,32	20.085,25
Viagens e representações	-	65.498,47
Taxi	8.464,50	-
Transporte	5.684,20	15.664,77
Transmissão de evento pela internet	5.650,00	5.650,00
Passagens terrestres	5.522,67	-
Impressão e cópias	5.197,87	-
relatoria e sistematização	3.672,00	4.500,00
Assessoria de Imprensa e Clipping	3.592,00	7.820,00
Postagens	2.494,75	3.044,22
Prest. Serv. Pessoa Física	1.350,00	41.636,00
Gravação em video	1.200,00	-
Visto e seguro Viagem	1.155,14	-
Tele-conferência	850,00	-
Telefonemas	771,53	-
Materiais de comunicação	550,00	6.335,00
Combustível e pedágio	412,54	-
INSS Prest. Serv. PF	317,62	8.027,20
Serviços de Entrega	110,00	-
Materiais Atividades	40,00	-
Atividades regionais	-	18.846,88
Apoio logístico	-	2.230,00
Outras despesas	-	324,00
Tradução simultanea	-	4.000,00
Total de Despesas de atividade	1.048.220,60	602.716,62

20. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Assessoria contábil e auditoria	28.509,00	14.954,34
Despesas de ocupação	22.637,42	21.891,07
Telefone postagem e comunicação	16.028,61	14.255,01
Sistemas financeiros e contábeis	5.824,98	5.481,12
Manutenção de equipamentos	4.535,00	4.689,00
Material de escritório e outros	4.329,53	2.092,17
Despesas eventuais	2.039,00	2.203,17
Outras despesas	1.183,31	5.577,94
Assistencia adm. Financeira e Jurídica	-	47.154,00
	<u>85.086,85</u>	<u>118.297,82</u>

21. DESPESAS DE GESTÃO DE EVENTOS

<u>Descrição</u>	<u>Gastos realizados</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Assessoria jurídica	6.249,98	3.650,59
Transferência para parceiro	4.619,66	-
Telefonia	-	1.076,95
Transporte produção	-	142,69
	<u>10.869,64</u>	<u>4.870,23</u>

Os principais gastos do Projeto Cúpula dos Povos ocorreram em 2012, ano de sua realização.

22. RENÚNCIA FISCAL

Atendendo ao disposto no item 27 – (C) do **ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros** em que a renúncia fiscal relacionada com a atividade deve ser evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse, está sendo apresentado o quadro de impostos incidentes sobre as operações, considerando que pelas receitas oriundas de entidades, organizações, convênios e aquelas não vinculadas a esses organismos o montante anual é inferior, no ano de 2013, a R\$3.600 mil, dessa forma, enquadrando a entidade como contribuinte do Simples Nacional.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Imposto de Renda - Pessoa Jurídica	5.509,94	6.824,20
Contribuição Sobre Lucro Líquido	5.382,79	6.666,70
	<u>10.892,73</u>	<u>13.490,90</u>

23. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas financeiras		
Descontos Obtidos	-	1,00
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	43.399,41	11.837,11
Rendimentos sobre Poupança	-	9.102,16
	<u>43.399,41</u>	<u>20.940,27</u>
Despesas financeiras		
Despesas Bancárias	(4.022,50)	(2.720,58)
Despesas com IRRF sobre Aplic. Financeiras	(8.181,94)	(94,63)
Juros Passivos	(76,91)	(878,00)
Multas	(12,42)	(71,57)
IOF	(3.101,73)	(4,04)
	<u>(15.395,50)</u>	<u>(3.768,82)</u>
Resultado Financeiro	<u>28.003,91</u>	<u>17.171,45</u>

24. SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens e direitos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A **ABONG** participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e do estabelecimento de sistemas de controles.

Opera com diversos instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, recebimento de entes públicos e privados e contas a pagar a fornecedores. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A entidade não possuía em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 operações com instrumentos financeiros derivativos.

O quadro abaixo apresenta as operações de instrumentos financeiros contratados:

Ativo	2014	2013
Aplicações financeiras	305.496,99	219.812,64
Recursos de projetos a receber	14.872,59	28.670,99
	320.369,58	248.483,63
Passivo	2014	2013
Adiantamento de projetos	696.062,37	356.080,08
	696.062,37	356.080,08

26. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um ente público e/ou privado ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimentos.

A gestão do risco é avaliada como baixa em face da geração de receita vincular-se, em sua maior parte, ao repasse de recursos de entidades nacionais e internacionais.

Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da **ABONG** derivam do saldo de caixa e aplicações financeiras, do fluxo de caixa gerado por suas operações tais como recebimento de anuidades e/ou doações. A Administração da **ABONG** entende que tais fontes são adequadas para atender seus usos de fundos, o que inclui, mas se limita a, capital de giro, pagamentos a fornecedores e prestadores de serviços.

A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações quando do seu vencimento, em condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de imagem à **ABONG**.